

## Alcance de um programa de mudança de comportamento para idosos cadastrados na Estratégia de saúde da Família: resultado do estudo piloto

Ariani França Conceição<sup>1</sup>  
Lélia Lessa Teixeira Pinto<sup>2</sup>  
Guilherme Eustáquio Furtado<sup>3</sup>  
Clarice Alves dos Santos<sup>4</sup>  
Bruna Maria Palotino Ferreira<sup>5</sup>  
Saulo Vasconcelos Rocha<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A avaliação do alcance no contexto dos programas de promoção à saúde é uma ferramenta importante para analisar as possíveis questões que podem influenciar na participação e adesão dos indivíduos idosos nestes programas, entretanto, a literatura ainda é escassa em relação a essa temática. **Objetivo:** Avaliar o alcance de programa de mudança de comportamento (PMC) para idosos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família de Jequié-BA. **Materiais e métodos:** O PMC consistiu em 4 sessões de educação em saúde, em uma Unidade de Saúde Família (USF), onde foram abordados os temas: atividade física, alimentação saudável, identificação do apoio social no estilo de vida ativo e os impactos de um estilo de vida ativo na saúde mental. Também foram realizadas dinâmicas em grupo de acordo com o tema proposto e práticas integrativas. A amostra foi composta por quinze idosos de ambos os sexos. Os indivíduos foram recrutados por meio de informativos anexados nas USF's, salas de espera e convites realizados pelos agentes comunitários de saúde. O cálculo do alcance foi realizado com base no RE-AIM, calculada por meio da razão entre número de usuários que concordaram em participar / (número de usuários que compunham a população-alvo contatados para participação) x 100) e de retenção do programa ((usuários que concluíram o programa) / (usuários que iniciaram o programa x 100)). **Resultados e discussão:** A média de idade dos idosos foi de  $73,4 \pm 6,99$ . O número de idosos elegíveis era de 592, destes, 23 aceitaram participar do estudo, a taxa de participação foi de 3,88%. A taxa de retenção foi de 65,21%, a maioria da amostra foi composta por mulheres (86,67%), com ensino fundamental (60,00%) e raça/cor parda (66,7%). Nossos resultados diferem do que foi apresentado em um outro estudo, o qual obteve uma maior taxa de participação (78,6%) do que retenção (48%) e houve maior participação de homens, com maior escolaridade e idade menor do que 60 anos (TOMICKI, 2021). **Conclusão:** A taxa de participação foi baixa, entretanto, a taxa de retenção atingiu mais da metade da amostra.

**Palavras-chave:** RE-AIM, atenção básica, pessoa idosa, saúde.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Pós Graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, arianiedf@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora pelo Curso de Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, leliapinto@bahiana.edu.br

<sup>3</sup> Doutor pelo Curso de Ciências do Esporte da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física - Portugal, guilherme.furtado@ipc.pt;

<sup>4</sup> Doutora pelo Curso de Saúde Pública da Universidade Federal da Bahia - UFBA, casantos@uesb.edu.br;

<sup>5</sup> Mestranda do Curso de Pós Graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, brunapalotino12@gmail.com;

<sup>6</sup> Professor orientador: Doutor pela Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, svrocha@uesb.edu.br.

## Referências

DZEWALTOWSKI, D. A. et al. RE-AIM: Evidence-based standards and a web resource to improve translation of research into practice. **Annals of Behavioral Medicine**, v. 28, n. 2, p. 75–80, 2004.

ALMEIDA FA, Brito FA, Estabrooks PA. Modelo RE-AIM: Tradução e Adaptação cultural para o Brasil. **REFACS (online)**, v. 1, n. 1, p. 6-16, 2013.

TOMICKI, C. et al. **Influência da renda e do ambiente construído no alcance de um programa de mudança de comportamento no Brasil**. Florianópolis, 2021, p. 97, Tese (Doutorado em Educação Física), Universidade Federal de Santa Catarina.